



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Rui Barbosa mediúnico

Neste momento grave da história brasileira, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com Rui Barbosa. Ele discute sobre um dos esportes mais praticados pelos governantes, a mentira. Fala, mestre!

Como o senhor classifica a mentira, esporte tão praticado, atualmente, no Brasil?

Os antigos enxergavam no mentiroso

o mais vil dos tarados morais. Depois de enumerar todas as misérias de um perdido, concluíam, quando cabia: “E, até, mente.”

Mas, pelo menos, na política os danos da mentira são menores?

Não, senhores. Ai, pelo contrário, é que as suas devastações não têm limites, e que a sua indignidade excede todas as cravadas do nojo.

E por quê?

No terreno as coisas públicas, entre nós, a mentira constitui instrumento, por excelência, da usurpação da soberania nacional pela oligarquia da União, pelas oligarquias dos Estados, pelas oligarquias das municipalidades.

De que maneira isso ocorre?

Cada uma delas mente, assumindo o nome do regime Constituição, que absorveu, e matou. Cada uma delas mente, sonegando ao público as dissipações, as malversações, as corrupções, à custa das quais se mantém. Cada uma delas mente, organizando com o nome de serviços públicos a miseranda afilhagem, cuja interesseira dependência as assessora, sustenta e desfruta.

Mas isso não é feito em nome do patriotismo?

Cada uma delas mente, simulando o civismo, e não praticando senão um personalismo deslavado. Cada uma delas mente, assoalhando a legalidade, e não

perdendo ensejo de sofismar, evadir, ou inverter abertamente as leis.

O que lhe incomoda mais hoje no Brasil?

O reinado ignóbil da mentira. Mentira na terra, no ar, até no céu, onde segundo o padre Antonio Vieira, o próprio sol mentira no Maranhão, e diríeis que, hoje, mente ao Brasil inteiro.

O mal está vencendo o bem?

O mal nunca venceu o bem, senão usurpando a este o necessário para o iludir, o arrear, o adormecer, o fraudar, o substituir, o vencer. Se a injustiça, a mentira, o egoísmo, a cobiça, a rapacidade, a grosseria d'alma, a baixa moral, a inveja, o rancor, a vingança,

a traição aparecessem nus e desnudos aos olhos do indivíduo, aos olhos do povo, aos olhos da sociedade, aos olhos do mundo, ninguém preferiria o mal ao bem, e o bem não se veria jamais desterrado pelo mal.

Qual é o remédio para os males da política?

Circulai o voto do mais rigoroso cordão sanitário contra a trampolinice dos conluíes e manipulações oficiais. Não transijais com as situações vencedoras pelo contubérnio do poder com o crime, da fraude com a autoridade.

Que conclusão, o senhor tira de tudo isso?

Em vez de evoluir, retrogradamos.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



No coração da capital, o Parque da Cidade é um espaço amplo e democrático para práticas esportivas e de qualidade de vida



Vilson Macedo: usuário da academia comunitária do Parque da Cidade

Zoo e Jardim Botânico

Desde abril, o Zoológico e o Jardim Botânico de Brasília têm entrada gratuita aos domingos e feriados. A decisão do GDF veio com o objetivo de aumentar a visitação da população, seguindo o mesmo raciocínio da tarifa zero no transporte público. Atualmente, a entrada para o Jardim Botânico — funciona de terça-feira a domingo, das 9h às 17h — custa R\$ 5 por pessoa. Já no Zoo, o ingresso varia entre R\$ 5 (meia) e R\$ 10 (inteira), aberto de terça-feira a domingo e feriados, das 8h30 às 17h.

DE GRAÇA E DE BOA QUALIDADE

O **Correio** separou alguns locais com opções de lazer abertas ao público e eventos culturais gratuitos previstos para as próximas semanas

» WALKYRIA LAGACI*

O Distrito Federal oferece uma série de opções gratuitas de lazer que vão do esporte à cultura e contemplam diferentes públicos e faixas etárias. Entre atividades ao ar livre, festivais musicais, apresentações teatrais e sessões de cinema, a capital apresenta uma agenda diversificada que promove diversão, convivência e acesso à arte sem custos para a população.

Atividades esportivas

No Parque da Cidade Sarah Kubitschek, uma gama de atividades gratuitas reforçam a conexão entre prática esportiva e qualidade de vida em um ambiente ao ar livre. Para os amantes de esporte, o parque conta com quadras de vôlei de

areia, futevôlei, campos de futebol e quadras de basquete, além de eventos e aulas gratuitas.

A academia pública é uma das opções. Reaberta em junho de 2024 devido a uma parceria do Governo do Distrito Federal (GDF) com o Laboratório Exame e a empresa Mudde, o espaço oferece acesso gratuito a atividades físicas. Com funcionamento de segunda a sábado, das 8h às 11h e das 15h às 19h, ela conta com aulas de yoga, calistenia, fit dance, além de musculação. “Frequento o espaço há um ano, gosto bastante. A prática de exercícios físicos é importante para o bem estar da população”, afirma Wilson Macedo, 46 anos.

No âmbito de atividades físicas, o Eixão do Lazer também tem seu destaque. Com funcionamento aos domingos e feriados, das 6h às 18h, possibilita a prática de corrida, ciclismo e caminhada, além de opções musicais e brinquedos para crianças.

E não dá para não citar o grande destaque da capital federal: o Lago Paranoá. Aberto ao público para banhos refrescantes e práticas esportivas que vão da natação ao remo, a orla pode ser acessada em diversos pontos da cidade, como a Prainha dos Orixás, o Parque das Garças e a Ermida Dom Bosco.

Eventos musicais

Além de esportes, a música é outro ponto forte de eventos na capital, com programações de shows gratuitos para aproveitar com os amigos ou família.

Neste sábado, o rapper Hungria fará um show com entrada franca

Divulgação



Hungria é atração do Sesc+Rap, sábado, em Ceilândia

no festival Sesc+Rap, em Ceilândia, mediante doação de 1kg de alimento não perecível. A retirada de ingressos pode ser feita no Sesc Ceilândia e no Sesc Taguatinga.

A 33ª edição da Expoabra terá início nesta sexta-feira, no Parque de Exposições Granja do Torto. A agenda de espetáculos inclui dois momentos.

Os shows principais ocorrerão no segundo fim de semana da Expoabra. Estão confirmados nomes como as duplas sertanejas Edson & Hudson e Guilherme & Benutto, os cantores Pablo, Amado Batista e Murilo Huff.

A Festa do Morango é mais uma opção com apresentações musicais. Com as atrações Calcinha Preta, Rio Negro & Solimões e Natanzinho Lima, o megaevento possui também parque de diversões, fazendinha e experiências gastronômicas. Ele ocorrerá entre 5 e 14 de



Jérôme Baron, cineasta francês: catraca livre no Cine Brasília

Jozú Santos/Divulgação



Murilo Huff estará na Expoabra, que inicia nesta sexta-feira

setembro, de sexta a domingo, em Brazlândia, com entrada gratuita.

Outra alternativa gratuita é o Buraco do Jazz, que começou em maio e vai até o final de setembro deste ano. Ele ocorre todas as quintas e sextas-feiras, das 18h às 00h, e conta com diversas atrações musicais.

Com entrada gratuita e pegada intimista, as pessoas podem estender cangas no gramado e levar comidas e bebidas para aproveitar o show. Food trucks e feiras de artesanato também compõem a dinâmica do evento.

Teatro e cinema

Para apreciadores das artes cênicas, o grupo Fuá de Seu Estrelo anuncia a 5ª edição do Festival Brasileiro de Teatro de Terreiro, com apresentações entre 7 e 14 de setembro, no Centro Tradicional de

Invenção Cultural, na 813 sul.

Além da opção teatral, o Cine Brasília, na entrequadra EQS 106/107 de Brasília, oferece sessões gratuitas toda semana. O espaço valoriza a cinematografia brasileira, temas sociais e cultura. As programações podem ser encontradas no Instagram e site do cinema. Jérôme Baron, 54, diretor de cinema francês, veio a Brasília para a exibição no tradicional cinema de uma mostra de filmes que dirigiu. Ele valoriza iniciativas de democratização da cultura. “Espaços como este, com políticas de acesso gratuito à arte são essenciais”, declarou.

Exposições artísticas

O Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB) é uma ótima alternativa para quem busca rolês mais tranquilos e familiares. Com exposições gratuitas de terça a domingo, o local conta com diferentes espaços e diversificações artísticas, além de parquinho para as crianças e gramado, onde é permitido fazer piqueniques.

Outra possibilidade nesse sentido é o Espaço Cultural Renato Russo que também realiza diversas exposições gratuitas e peças de teatro. O local, na 508 Sul, além dos diversos ambientes que estrelam espetáculos, oficinas, saraus, workshops e exposições artísticas, outra atração que o público pode conferir é o acervo bibliográfico na Biblioteca de Artes Ethel Dornas, a Musiteca e a Gibiteca, com um acervo de 20 mil exemplares do gênero.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

Festa do Morango prepara nova edição



Minervino Júnior/CB/D.A.Press